

## Doenças Sexualmente Transmissíveis em Mulheres em Idade Fértil: um Estudo Populacional

### Sexually Transmitted Diseases in Women of Reproductive Age: a Population-based Study

Autora: Fabíola Araújo Sales de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Lígia Regina Sansigolo Kerr-Pontes

Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Saúde Comunitária da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, em 14 de maio de 2004.

**Objetivo:** acessar a prevalência de DST e fatores de risco (FR) em mulheres em idade fértil de um município do interior do Nordeste.

**Métodos:** estudo transversal baseado na aplicação de questionário, exame ginecológico e diagnóstico laboratorial para sífilis (VDRL/FTA-Abs), clamidíase, gonorréia (ambos LCR), HPV (PCR), tricomoníase (exame direto/Papanicolaou) e HIV (ELISA) em mulheres entre 12 e 49 anos do município de Pacoti, Ceará.

**Resultados:** participaram 592 mulheres. As taxas de prevalência encontradas foram: sífilis 0,2% (IC95%: 0,0-1,1), clamidíase 4,5% (IC95%: 3,0-6,6), gonorréia 1,2% (IC95%: 0,5-2,6), HPV 11,7% (IC95%: 9,3-14,7), tricomoníase 4,1% (IC95%: 2,7-6,1) e pelo menos uma DST 19,6% (IC95%: 16,5-23,2). Não houve HIV positivo. Ter realizado exame preventivo anterior foi fator protetor (OR = 0,36; IC95%: 0,21-0,62). Foram identi-

cados os seguintes FR:  $\geq 3$  parceiros na vida (OR = 2,79; IC95%: 1,78-4,39), primeira gestação  $\leq 16$  anos (OR = 2,14; IC95%: 1,13-4,06), não saber se parceiro tem outra parceira (OR = 1,68; IC95%: 1,00-2,81), idade  $\leq 19$  anos (OR = 1,9; IC95%: 1,08-3,36),  $\geq 2$  parceiros nos últimos 12 meses (OR = 3,01, IC95%: 1,36-6,68), início da vida sexual  $\leq 16$  anos (OR = 1,99; IC95%: 1,28-3,12) e não habitar com o parceiro (OR = 1,73; IC95%: 1,10-2,70). O fator protetor e os primeiros três FR acima foram independentemente associados a DST no modelo multivariado.

**Conclusões:** as DST representam um importante problema na população estudada. O presente estudo permite inferir sobre a epidemiologia das DST em outros municípios de perfil semelhante.

**PALAVRAS-CHAVE:** DST. Rastreamento. AIDS.

## Farmacocinética e Análise da Distribuição Transplacentária da Fentanila na Assistência Anestésica via Epidural de Gestantes Normais

### Pharmacokinetics and Analysis of Transplacental Distribution of Fentanyl in Epidural Anesthesia for Normal Pregnant Women

Autora: Elaine Christine Dantas Moisés

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Pereira da Cunha

Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo - Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, em 23 de julho de 2004.

**Introdução:** os procedimentos anestésicos em obstetrícia persistem como desafio para obstetras e anestesistas que prosseguem na investigação de métodos seguros e eficazes de analgesia e anestesia, possibilitando os melhores resultados obstétricos e perinatais, aliados a conforto e segurança. No parto por via abdominal, o bloqueio epidural representa um dos procedimentos anestésicos mais frequentes em obstetrícia. A fentanila é um fármaco opióide largamente utilizado como coadjuvante nessa prática, fato que justifica o estudo farmacocinético do mesmo nessas condições.

**Objetivos:** investigar a farmacocinética e a transferência placentária da fentanila em parturientes cujas gestações foram resolvidas por via abdominal, com anestesia epidural.

**Casística e Métodos:** foram avaliadas 10 parturien-

tes com gestação a termo, consideradas normais clinicamente e laboratorialmente. Todas as gestantes receberam 5 mL de cloridrato de lidocaína a 2% sem vasoconstrictor para bloqueio de pele e subcutâneo, seguido de injeção epidural de 2 mL de citrato de fentanila a 0,05 mg/mL, 15 mL de cloridrato de bupivacaína 0,5% com epinefrina 1:200000 e 10 mL de cloridrato de lidocaína a 2% sem vasoconstrictor. Na seqüência, foram coletadas amostras sanguíneas maternas nos tempos 1, 5, 15, 30, 45, 60, 120, 240, 360, 480, 600, 720 e 840 minutos e amostras de sangue do cordão umbilical para determinação das concentrações de fentanila por cromatografia. Determinadas as concentrações, foram traçadas as curvas de concentração em função do tempo e análise farmacocinética bicompartimental ou tricompartmental para a fentanila, determinando-se  $t_{1/2}$  de  $\alpha$ ,